



COMUNICADO AO MERCADO

São Paulo, 31 de maio de 2017 - A ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A., vem, por meio do presente Comunicado, apresentar aos seus acionistas e ao mercado em geral as suas informações operacionais e financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017, não revisadas pelos auditores independentes, tendo por finalidade manter acionistas e o mercado informados sobre o seu desempenho operacional e financeiro.

Conforme divulgado ao mercado por meio do Fato Relevante datado de 15/05/17, em razão (i) do atraso na divulgação das demonstrações financeiras relativas ao exercício fiscal findo em 31/12/2016; (ii) do rodízio obrigatório do auditor independente, previsto no art. 31 da Instrução CVM nº 308/99, bem como (iii) de procedimentos adicionais a serem realizados no processo de auditoria das demonstrações financeiras da Eldorado por conta do acordo de colaboração premiada firmada pelos acionistas controladores indiretos da Companhia, a Companhia ficou impossibilitada de divulgar, neste momento, as suas demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2017 devidamente revisadas por seus auditores independentes.

A Companhia reitera que, embora acredite que as informações ora divulgadas reflitam adequadamente a sua posição econômica e financeira em 31/03/2017, esses dados poderão ser alterados na medida em que se conclua a auditoria independente das suas demonstrações financeiras. A Eldorado envidará seus melhores esforços para finalizar os trabalhos acima referidos com a maior brevidade possível.

Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Departamento de Relações com Investidores através do telefone (11) 2505-0258 ou do e-mail ri@eldoradobrasil.com.br.

Resultados Eldorado – 1T17

Informações relevantes

- Recorde de volume de produção de 433 mil toneladas, 4,4% superior ao 4T16 e 1,0% superior ao 1T16;
- Volume de vendas de 434 mil toneladas, em linha com o 4T16 (-1,0%) e 22,9% superior ao 1T16;
- Recorde no volume de venda de energia para o sistema elétrico nacional, com mais de 57 mil MW vendidos;
- Receita líquida de venda de energia de R\$ 15 milhões, aumento de 36% em relação ao 4T16 e 125% em relação ao 1T16;
- Custo caixa de produção de R\$/ton 533, redução expressiva de 10% em relação ao 4T16 e 16% em relação ao 1T16;
- Aumento na utilização de madeira de plantio da Eldorado, com redução de consumo de caixa no trimestre de R\$ 44,5 milhões em relação ao 1T16;
- Diminuição de 55 km na distância média entre florestas e fábrica em comparação com o 1T16, com economia de custos no valor de R\$ 17,6 milhões;
- EBITDA de R\$ 357 milhões, 2% superior ao 4T16 e 19% inferior ao 1T16;
- Lucro líquido de R\$ 178 milhões, frente a um prejuízo de R\$ 171 milhões no 1T16;
- Amortização de ACC e NCE com custos pouco competitivos no valor de R\$ 164 milhões, como parte do processo de *liability management*;

Indicadores

Indicadores	Unidade	1T17	1T16	4T16
Produção Celulose	Mil ton	433	429	415
Vendas Celulose	Mil ton	434	353	438
Receita Líquida	R\$ milhões	696	779	739
Custo Caixa	R\$/ton	533	637	594
EBITDA	R\$ milhões	357	440	349
Margem EBITDA	%	51%	56%	47%
Resultado Financeiro	R\$ milhões	(55)	(574)	(263)
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ milhões	178	(171)	31
Dívida Líquida	R\$ milhões	7.716	8.170	7.860
Dívida Líquida / EBITDA (R\$)	x	5,1x	4,1x	5,0x
Dólar Médio	R\$/US\$	3,15	3,90	3,30
Dólar Final	R\$/US\$	3,17	3,56	3,26

Desempenho Operacional da Eldorado

A Eldorado manteve seu excelente desempenho operacional no primeiro trimestre de 2017. A companhia obteve a maior produção trimestral desde o início de suas operações, de 433 mil toneladas de celulose, o que representa um novo patamar para a indústria global de celulose. Além desta excelente performance operacional, a companhia atingiu o menor custo caixa de produção desde o início de suas operações, com resultado de R\$/ton 533, patamar 10% inferior ao trimestre anterior e 16% inferior ao primeiro trimestre de 2016. O custo caixa realizado pela Eldorado no 1T17 é o menor custo caixa da indústria mundial de celulose.

As vendas da Eldorado atingiram o volume de 434 mil toneladas no trimestre, graças à performance comercial bem sucedida da companhia, focada em mercados com alto potencial de crescimento e rentabilidade. Além disso, a estratégia de otimização de capital de giro permitiu uma redução nos níveis de estoque, levando a companhia a encerrar o mês de março com 35 dias de estoque de celulose, resultado que representa uma redução de 22 dias em relação ao final do primeiro trimestre de 2016 e 4 dias abaixo da média do segmento de fibra curta no primeiro trimestre de 2017, segundo dados do relatório *World-20 Chemical Market Pulp Statistics - March* da PPPC.

Cabe ressaltar a importante progressão das vendas de energia para o sistema elétrico nacional, com mais de 57 mil MW exportados ao longo do trimestre. A receita líquida de venda de energia foi de R\$ 15 milhões, equivalente a um aumento de 36% em relação ao trimestre anterior e de 125% se comparada ao mesmo período de 2016.

A companhia obteve receita líquida de R\$ 696 milhões no primeiro trimestre de 2017, resultado 11% inferior ao mesmo período do ano anterior, reflexo da valorização de 19% do Real em relação ao Dólar americano e do menor preço médio de celulose em US\$ na comparação com o 1T16.

Apesar dos impactos negativos de câmbio e preço de celulose acima mencionados, a forte redução do custo caixa de produção de celulose, fruto do alto nível de eficiência operacional da Eldorado, permitiu que a Companhia encerrasse o trimestre com um EBITDA de R\$ 357 milhões, com margem de 51%, novamente a maior margem EBITDA do setor.

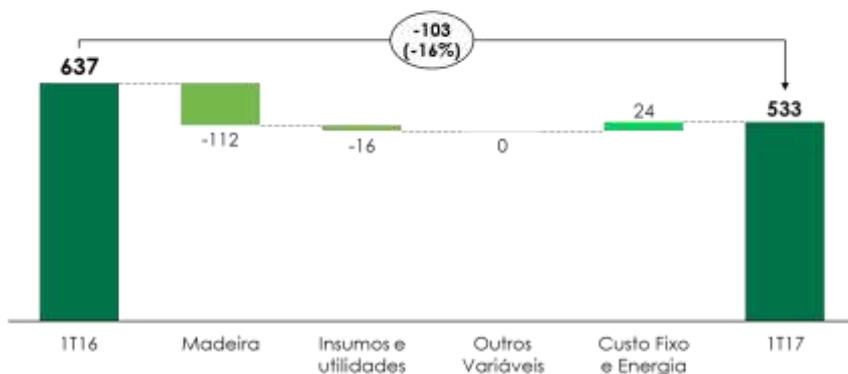
O custo financeiro do trimestre foi de R\$ 54,8 milhões, comparado ao custo de R\$ 574,2 milhões realizado no mesmo período de 2016.

O lucro líquido da companhia no 1T17 foi de R\$ 178 milhões, frente a um prejuízo de R\$ 171 milhões no 1T16.

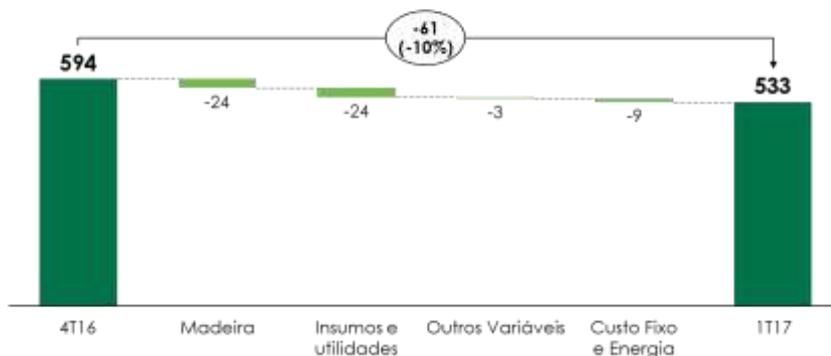
Industrial

A Eldorado atingiu a maior produção trimestral desde o início de suas operações, com 433 mil toneladas de celulose. A produção acumulada nos últimos doze meses foi de 1.642 mil toneladas. O custo caixa de produção, com valor de R\$ 533 por tonelada, foi reduzido em 10% em relação ao trimestre anterior e em 16% se comparado ao 1T16, em razão de: a) aumento da utilização de madeira de plantio da Eldorado, com redução no consumo de caixa por compra de madeira no valor de R\$ 44,5 milhões comparado ao 1T16; b) diminuição na distância média de transporte entre as florestas e a fábrica em 55 km, resultando em uma economia de R\$ 17,6 milhões em relação ao 1T16; c) diminuição do consumo de químicos e redução dos custos de utilidades.

Custo Caixa de Produção – R\$/ton (com parada) | 1T16 vs 1T17



Custo Caixa de Produção – R\$/ton (com parada) | 4T16 vs 1T17



Florestal

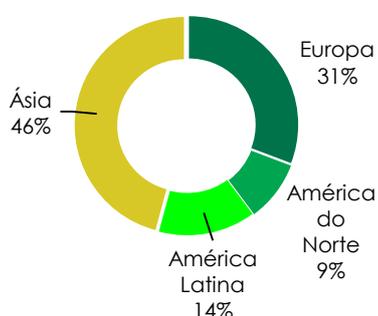
As florestas da Eldorado atingiram um novo patamar de competitividade a partir do primeiro trimestre de 2017. As operações da Eldorado tiveram um ganho de eficiência com: a) o aumento de utilização de madeira proveniente de plantio próprio com alta produtividade florestal; e b) redução na distância média de transporte de madeira entre florestas e fábrica. No final do trimestre a base florestal plantada da Eldorado era composta por cerca de 240 mil hectares de florestas próprias de eucalipto.

Comercial e Logística

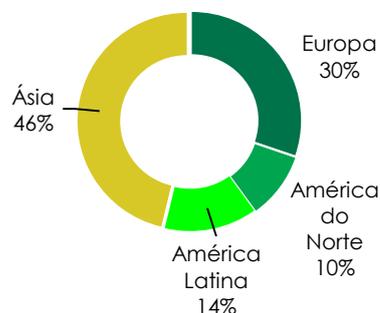
A estratégia comercial traçada pela Eldorado permanece focada em mercados que permitam atingir altos níveis de crescimento, contemplando uma base sólida de clientes e com portfólio global diversificado. Essa estratégia tem permitido que a companhia tenha um crescimento consistente de suas vendas, diminuindo seus níveis de estoques e melhorando seus indicadores de capital de giro, além de permitir que a Eldorado consiga realizar os aumentos de preços anunciados ao mercado. O preço médio líquido, em dólares, realizado pela Eldorado no primeiro trimestre de 2017 foi 7,4% superior ao 4T16 e 3,7% inferior ao 1T16.

No primeiro trimestre de 2017, a Eldorado manteve uma posição estratégica no mercado asiático, que tem apresentado um vigoroso crescimento, sendo destino de 46% das suas vendas. A companhia destaca ainda que realizou cerca de 60% de suas vendas para os rentáveis mercados de papéis *tissue* (conforto e higiene pessoal) e especiais.

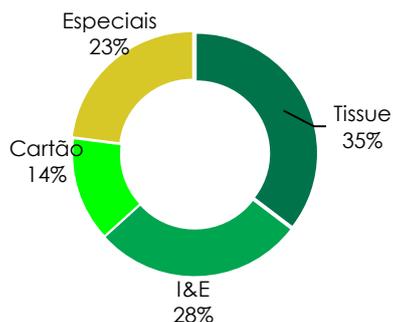
Volume de Vendas por região - 1T17



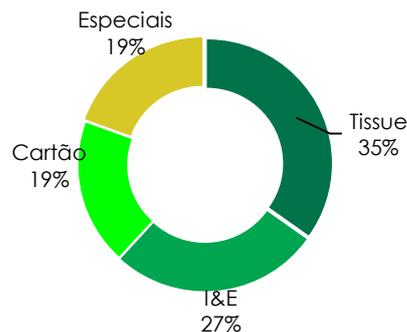
Volume de Vendas por região - 1T16



Vendas por segmento - 1T17



Vendas por segmento - 1T16

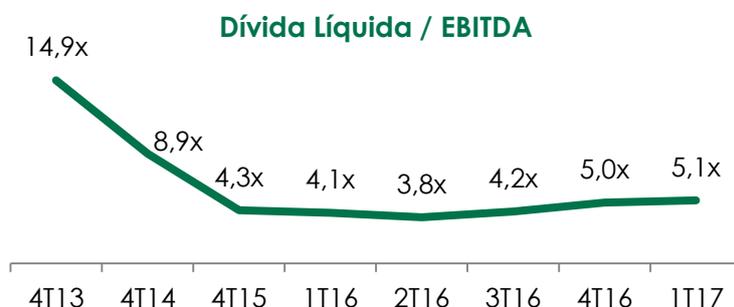


Financeiro

A dívida líquida da Eldorado em 31/03/2017 foi de R\$ 7,7 bilhões, com uma redução R\$ 145 milhões quando comparado com o trimestre anterior, resultado de:

- Forte disciplina financeira;
- Geração de caixa operacional de R\$ 275 milhões, valor expressivamente superior ao 1T16, em que houve consumo de caixa de R\$ 276 milhões;
- Redução dos investimentos (*capex*) em R\$ 54 milhões quando comparado ao 1T16;
- Gestão ativa sobre o capital de giro.

O indicador Dívida Líquida / EBITDA atingido no primeiro trimestre de 2017 foi de 5,1x em Reais, patamar equivalente ao resultado obtido no 4T16.



A Eldorado encerrou o trimestre com uma sólida posição de caixa que totalizou cerca de R\$ 1,0 bilhão, após a amortização de R\$ 164 milhões referentes a linhas de ACC e NCE com custos pouco competitivos, parte do processo contínuo de *liability management* realizado pela Companhia. Ao longo do trimestre a Eldorado realizou a rolagem de suas demais dívidas de curto prazo, relacionadas às linhas de financiamento para exportação, nas mesmas condições de prazos e custos obtidos anteriormente.

A Eldorado apresenta uma proporção de endividamento de longo prazo de aproximadamente 74% da dívida total, em linha com o percentual apresentado na média dos trimestres anteriores.

Endividamento (milhões R\$)		31.03.2017
Moeda Nacional		2.825
Curto Prazo		467
Longo Prazo		2.358
Moeda Estrangeira		5.817
Curto Prazo		1.773
Longo Prazo		4.044
Dívida Bruta Total		8.642
(-) Caixa e equivalentes de caixa		760
(-) Caixa - Títulos e valores mobiliários		166
Posição Total de Caixa		926
Dívida Líquida		7.716

Já o endividamento de curto prazo, com vencimento nos próximos doze meses engloba: i) amortização no valor de R\$ 777 milhões referentes a dívidas estruturadas provenientes do projeto da linha de produção atual e ii) R\$ 1.463 milhões de linhas de crédito rotativas, que representam linhas de *trade finance*, instrumentos de financiamento tradicional e rotineiro de empresas exportadoras no Brasil.



A companhia obteve um lucro líquido de R\$ 178 milhões no primeiro trimestre de 2017, frente a um prejuízo de R\$ 171 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Quadros Informativos

A Eldorado inclui no final deste documento os quadros informativos, não revisados pelos auditores, contendo Demonstrativo de Resultados Consolidado (Anexo I), Cálculo do EBITDA Consolidado (Anexo II), Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo III) e Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado (Anexo IV).

ANEXOS

ANEXO I

Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões) CONSOLIDADO	1T 2017 (A)	4T 2016 (B)	1T 2016 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita líquida	695.859	739.375	778.953	-6%	-11%
Custo dos produtos vendidos	(374.358)	(430.873)	(337.798)	13%	-11%
Lucro bruto	321.501	308.502	441.155	4%	-27%
Despesas Administrativas e gerais	(34.707)	(36.376)	(34.621)	5%	0%
Despesas com vendas e logística	(81.695)	(92.032)	(94.477)	11%	14%
Valor justo do ativo biológico	24.965	1.348	-	1752%	N/A
Outras receitas, líquidas	33.330	62.722	57.402	-47%	-42%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	263.394	244.164	369.459	8%	-29%
Resultado financeiro líquido					
Despesas financeiras	(252.769)	(248.956)	(1.135.442)	-2%	78%
Receitas financeiras	197.928	(14.009)	561.257	1513%	-65%
Lucro/(prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	208.553	(18.801)	(204.726)	1209%	202%
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	(16.585)	36.919	(4.323)	-145%	-284%
Diferidos	(13.671)	13.361	37.554	-202%	-136%
Lucro/(prejuízo) líquido do período	178.297	31.479	(171.495)	466%	204%

ANEXO II

Cálculo do EBITDA Consolidado

Cálculo do EBITDA (R\$ milhões) CONSOLIDADO	1T 2017 (A)	4T 2016 (B)	1T 2016 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro Líquido	178.297	31.479	(171.495)	466%	204%
Imposto de Renda/Contribuição Social	30.256	(50.280)	(33.231)	160%	191%
Resultado Financeiro	54.841	262.965	574.185	-79%	-90%
Depreciação, Amortização e Exaustão	93.137	104.928	70.536	-11%	32%
Custo	87.010	96.195	61.659	-10%	41%
Despesa	6.127	8.733	8.877	-30%	-31%
EBITDA	356.531	349.092	439.995	2%	-19%
Margem EBITDA	51,24%	47,21%	56,49%	9%	-9%

ANEXO III

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial (R\$ milhões) ATIVO	Mar - 17 (A)	Dez - 2016 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	2.063.988	2.344.947	-12%
Caixa e equivalentes de caixa	760.063	1.044.637	-27%
Contas a receber de clientes	470.784	525.453	-10%
Estoque	509.003	506.186	1%
Tributos a recuperar	251.115	168.913	49%
Adiantamentos a fornecedores	28.748	30.577	-6%
Derivativos a receber	-	12.846	-100%
Créditos com empresas ligadas	26.059	24.500	6%
Outros ativos circulantes	18.216	31.835	-43%
Não circulante	8.420.478	8.450.242	0%
Títulos e valores mobiliários	166.254	161.399	3%
Tributos a recuperar	717.347	743.648	-4%
Adiantamentos a fornecedores	85.371	76.948	11%
Imposto de renda e contrib. social difer.	514.703	528.374	-3%
Depósitos, cauções e outros	5.949	5.554	7%
Outros ativos não circulantes	15.017	15.028	0%
Ativos biológicos	2.094.383	2.050.789	2%
Imobilizado	4.785.635	4.831.642	-1%
Intangível	35.819	36.860	-3%
Total do Ativo	10.484.466	10.795.189	-3%
Balanco Patrimonial (R\$ milhões) PASSIVO E PL	Mar - 17 (A)	Dez - 2016 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	2.572.456	2.761.610	-7%
Empréstimos e financiamentos	2.239.847	2.364.186	-5%
Fornecedores	200.245	239.050	-16%
Débitos com empresas ligadas	16.837	36.205	-53%
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	92.151	104.403	-12%
Outros passivos circulantes	23.376	17.766	32%
Não circulante	6.409.797	6.709.833	-4%
Empréstimos e financiamentos	6.402.111	6.702.349	-4%
Provisão para riscos processuais	7.686	7.484	3%
Patrimônio líquido	1.502.213	1.323.746	13%
Capital social	1.788.792	1.788.792	0%
Ajustes acumulados de conversão	(3.819)	(3.989)	4%
Prejuízos acumulados	(282.760)	(461.057)	39%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.484.466	10.795.189	-3%

ANEXO IV

Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ Milhões	1T 2017 (A)	4T 2016 (B)	1T 2016 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (prejuízo)	208.553	(18.801)	(204.726)	1209%	202%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	60.733	66.848	61.147	-9%	-1%
Exaustão	32.404	38.080	9.389	-15%	245%
Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	1.031	1.292	1.977	-20%	-48%
Valor justo do ativo biológico	(24.965)	(1.348)	-	-1752%	N/A
Encargos financeiros - juros e variação cambial	20.136	224.018	(304.286)	-91%	107%
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	(40.043)	7.568	-	-629%	N/A
Provisão para riscos processuais	202	1.304	(603)	-85%	133%
Derivativos	-	(12.846)	166.304	100%	-100%
Clientes - variação cambial	12.360	(46.778)	(134.549)	126%	109%
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	48.751	-	-100%	N/A
Redução (aumento) em ativos					
Contas a receber de clientes	29.255	(183.599)	213.727	116%	-86%
Estoques	36.584	(61.762)	21.233	159%	72%
Impostos a recuperar	(55.997)	(29.561)	(70.891)	-89%	21%
Adiantamentos a fornecedores	(6.595)	(3.709)	4.919	-78%	-234%
Outros créditos	(1.559)	182	-	-957%	N/A
Outros ativos circulantes e não circulantes	26.071	24.292	1.459	7%	1687%
Aumento (redução) em passivos					
Fornecedores	(16.594)	152.973	16.542	-111%	-200%
Outras obrigações	(19.368)	17.492	(23.898)	-211%	19%
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	(28.789)	(21.925)	(16.257)	-31%	-77%
Outros passivos circulantes e não circulantes	6.218	37.201	(21.991)	-83%	128%
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	35.149	(30.222)	4.492	216%	682%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	274.786	209.452	(276.012)	31%	200%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aumento em ativos biológicos	(89.264)	(127.176)	(85.548)	30%	-4%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(20.527)	(50.927)	(48.695)	60%	58%
Créditos com empresas ligadas	-	(24.500)	-	100%	N/A
Títulos e valores mobiliários - líquido	(4.855)	(3.148)	(34.731)	-54%	86%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(114.646)	(205.751)	(168.974)	44%	32%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos captados	267.300	585.733	504.719	-54%	-47%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(570.309)	(677.401)	(424.010)	16%	-35%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(139.117)	(221.854)	(169.247)	37%	18%
Amortização de empréstimos e financiamentos - variação cambial	(2.587)	(56.654)	(152.736)	95%	98%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(444.713)	(370.176)	(241.274)	-20%	-84%
Efeitos da variação cambial no caixa	(5.293)	(36.629)	-	86%	N/A
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	(279.280)	(329.846)	(686.260)	15%	59%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.044.637	1.411.112	1.264.151	-26%	-17%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	760.063	1.044.637	577.891	-27%	32%